

O Turismo Responsável e as suas relações com a experiência turística da Pessoa com Deficiência Intelectual

Responsible Tourism and its relations with the tourist experience of Persons with Intellectual Disabilities

**ÉRICA GRACIANO MOREIRA, JESSICA SIQUEIRA LUIZ &
CARLOS ALBERTO LIDIZIA SOARES**

UFF

Contacting author: jessicasiqueira@id.uff.br

Palavras-chave | Turismo responsável, Deficiência intelectual, Responsabilidade social, Tendência comportamental

Objetivos | O presente resumo possui o propósito de analisar a abordagem Turismo Responsável de forma reflexiva, promovendo o estímulo a novas percepções a respeito das tendências comportamentais e das relações sociais que ampliam à temática da inclusão das pessoas com deficiência intelectual, não só pelo mercado produtor de bens e consumos turísticos, como também por todas as pessoas que compartilham a ética e as trocas sociais que os ambientes turísticos e culturais produzem, promovem e proporcionam.

Metodologia | O tema do trabalho foi sugerido nas considerações finais do Trabalho de Conclusão de Curso "BOAS PRÁTICAS INCLUSIVAS NO TURISMO: Uma análise sobre o Grupo de Pesquisa e Extensão Turismo Hospitalidade e Inclusão (Host/ CNPq/ UFF)", e baseou-se em pesquisas bibliográficas e de cunho exploratório, com a finalidade de coletar dados incontestáveis sobre a relevância do debate de temas atuais como: ética, responsabilidade social e tendências comportamentais relacionados à inclusão da pessoa com deficiência intelectual pelo turismo, propostos neste estudo, como práticas fundamentais a serem defendidas, debatidas e replicadas pelos agentes sociais de maior influência sobre *trade* do turismo do século XXI.

Principais resultados e contributos | A responsabilidade nasceu da necessidade social e visa manter o respeito ao meio ambiente, à sociedade e à economia local durante as viagens (SOUZA, DUARTE, 2015). Isso implica buscar harmonia e incluir a empatia nas relações. Para isso, é importante criar códigos de conduta que preservem a experiência turística.

O turismo é responsável por garantir que as futuras gerações possam desfrutar de lugares tão preservados quanto hoje, promovendo a sustentabilidade.

Além disso, a sensibilidade é crucial para garantir os direitos sociais das pessoas com deficiência (PCDI) nos espaços turísticos, promovendo inclusão e acessibilidade (SOARES, LUIZ, 2016). A interação e convivência entre pessoas com e sem deficiência são essenciais para compreender a importância da inclusão.

Em resumo, o turismo responsável envolve reflexão sobre o impacto das interações e do comportamento dos visitantes em seu entorno, não apenas no meio ambiente, mas também nas relações humanas. A responsabilidade afetiva é central nesse contexto.

A coletividade influencia a construção da identidade individual, e a responsabilidade está em preservar as memórias criadas em ambientes coletivos. Espaços inclusivos podem transformar perspectivas.

A inclusão de pessoas com deficiência intelectual cria ambientes mais conscientes e inclusivos no turismo, tornando-as consumidoras ativas e participantes na criação e avaliação de produtos e serviços (PCDI).

Limitações | Por ser um debate relativamente novo no campo do turismo, houve a dificuldade e limitações acerca da pesquisa ao referencial teórico a ser abordado. Aparentemente há uma lacuna na literatura sobre aplicabilidade e o relato de responsabilidade na administração pública, especialmente os levantamentos realizados pelas organizações que se comprometem em promover o turismo (responsável e sustentável) (Costa & Monte, 2021).

Conclusões | O consumo dos destinos turísticos gera impactos que atingem para além da questão da degradação ambiental, logo o cuidado com a percepção das diferentes pessoas que compartilham vivências nos espaços turísticos deve significar uma das preocupações centrais do planejamento, dos gestores e de todas as pessoas que partilham do consumo do turismo. A reflexão a respeito das trocas e dos sentimentos que podem ser gerados no outro e no todo são o ápice do discernimento em torno das sensações que o turismo produz. Fragmentos de experiências de vida transformam-se em memórias relacionadas à lugares. Um conjunto de recortes envolvendo emoções individuais ou coletivas, se tornarão parte da experiência turística de uma ou mais pessoas. Essas lembranças são o ponto principal do debate em torno da responsabilidade e dos temas que com este se relacionam. Pode-se destacar fundamentalmente a responsabilidade afetiva estabelecida no centro das relações.

Ao longo dos séculos o ser humano estabeleceu como modo de vida, as relações construídas em sociedade, desse modo, códigos comportamentais como conhecimento, valores éticos e morais e cultura são transmitidos e compartilhados de geração em geração por meio de frações de momentos da vida em comunidade. As pessoas moldam-se por meio do coletivo e do contato com o outro, portanto todos os cenários são coerentes com a afirmação de que as relações grupais devem respeitar o espaço individual e preservar o espaço construído em ambientes de vivências

coletivas, de forma que se facilite a comunicação entre diferentes indivíduos. A responsabilidade concentra-se na conscientização de que as memórias coletivas precisam ser construídas, pautando-se nas necessidades de uma comunidade diversa e que se adeque a propostas pautadas na equidade.

Referências

- Costa, C. S. & Monte A. P. (2021). Do Public Tourism Organizations Embrace and Report Social Responsibility? *Proceedings of the INVTUR Conference 2021 6-7 May 2021*, University of Aveiro, Portugal. <http://hdl.handle.net/10773/32786>
- Soares, C. A. L., & Luiz, J. S. (2016). Hospitalidade inclusiva: construção de um novo conceito por meio de uma percepção da inclusão de pessoas com deficiência intelectual. *REVISTA ACADÊMICA OBSERVATÓRIO de INOVAÇÃO DO TURISMO*, 10(1), 74–88. <https://doi.org/10.17648/raoit.v10n1.4121>
- Fávero, C., Souza, D., & Duarte, D. (n.d.). A concepção da responsabilidade no turismo: um ensaio teórico sobre o Turismo Responsável. Retrieved October 19, 2023, from <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/12/54.pdf>